



SERVIÇO PRESTADO PELA CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DO RIO DOMINA DEBATES NA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU



A empresa Águas do Rio e a chuva de denúncias da população pelo mal atendimento, recebidas pelos vereadores de Nova Iguaçu, voltaram a ser tema dos debates durante a sessão plenária desta terça-feira (11). “A situação está insustentável. O não fornecimento de água, a cobrança indevida na conta, a falta de transparência nas informações: os moradores da nossa cidade estão sofrendo muito. Sofrimento aumentado com a onda de calor extremo”, afirmou o presidente Dr. Marcio Guerreiro. O vereador Haja Luz lembrou da audiência pública realizada pela Casa, onde foi dito pelos diretores da Águas, que todos os problemas seriam resolvidos.



"Só que nada foi resolvido e a situação só piora. Quando assumiram o serviço de fornecimento de água, queriam colocar hidrômetro nos poços artesanais e até concretar estes poços. Um absurdo total que nossa movimentação conseguiu impedir", disse Haja Luz. Elton Cristo disse que quando era deputado estadual fez várias cobranças à Águas do Rio.



Os vereadores Jeferson Ramos e Baixinho da Van elogiaram o prefeito Dudu Reina por exigir que a água chegue até a casa de todos. Baixinho da Van denunciou, também, a empresa Light. “Já enviei diversos ofícios solicitando a resolução da questão da carga nas unidades escolares. Está faltando apenas isso para a instalação dos aparelhos de ar condicionado nas salas de aula”.



Segurança pública foi o principal assunto no discurso do vereador Igor Porto. “Parece que estamos avançando em Nova Iguaçu. O prefeito anunciou, esta semana, a colocação de câmeras que permitem o reconhecimento facial, no registro de qualquer infração e identificação do suspeito”.



O Dia Internacional da Mulher será comemorado no dia 17 de março, com a homenagem de personalidades com o diploma Carmelita Brasil, durante sessão solene, às 18 horas. Carmelita foi a primeira mulher eleita vereadora em Nova Iguaçu, sendo também a primeira em todo Estado do Rio, no ano de 1947. Sua história tem identidade com a luta de muitas mulheres.



A próxima sessão ordinária é aberta ao público e acontece nesta quarta-feira, às 10h, no plenário da CMNI, que fica na Rua Prefeito João Luiz do Nascimento, 38, Centro.